

Editorial

TRAJETORIA E RESSURGIMENTO DA RENE

No dia 24 de novembro de 2006, comemoramos 12 anos da criação da Rede de Enfermagem do Nordeste – RENE através do Termo Aditivo ao Convênio de Protocolo de Integração das Instituições de Ensino Superior do Nordeste Brasileiro – PINE, que já associava, desde 1991, as universidades brasileiras nordestinas. Na mesma data assina-se também o 1º Adendo ao Termo Aditivo e se cria o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Rede de Enfermagem do Nordeste – PROPRENE. A finalidade era a articulação das unidades de ensino da área de enfermagem da Região Nordeste para o desenvolvimento da enfermagem e da pós-graduação¹.

Essas conquistas foram fruto de uma movimentação concentrada desde 1990, liderada por um grupo de enfermeiros docentes das Universidades do Nordeste que idealizavam a articulação plena entre as instituições e os diferentes programas para o avanço da enfermagem em todos os níveis de ensino e da prática. Eram reuniões freqüentes que ocorriam em locais alternados, nas quais se debatiam as necessidades da Enfermagem na região, as prioridades que deveriam ser abordadas e a organização da entidade. Assim, a RENE foi organizada em três pólos, definidos pela aproximação geográfica dos Estados na região. O PROPRENE compreenderia as universidades que possuíam cursos de Pós-graduação.

Estabelecido o amparo legal, as atividades concentraram-se na prioridade de estabelecer um curso de doutorado na região. Todo o esforço foi direcionado para esse fim e em 1998 encaminha-se à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES o projeto de doutorado da Universidade Federal do Ceará – UFC. Outra prioridade se concretiza em 2000, quando a Revista RENE publica seu primeiro volume.

Nesses 12 anos de existência, as atividades da RENE têm se realizado, dependendo das condições disponíveis na universidade que a sedia. Dessa forma, quatro Seminários de Pesquisa foram realizados pela UFC, UFPB, UFBA e

UFRN, este último em conjunto com o Encontro de Enfermagem do Nordeste – EnfNordeste em Natal, RN. A Revista RENE, porém, tem permanecido firme na sua continuidade, embora tenha enfrentado dificuldades.

É inegável a importância da Revista para a Enfermagem do Nordeste, assim como para o desenvolvimento dos Programas de Pós-graduação. Portanto, é hora de nos unirmos nesse espírito que impulsionou as origens da RENE e fortalecer-nos, articulando-nos enquanto programas de Pós-graduação no Nordeste. Dessa forma, poderemos promover, de forma mais integrada, a qualificação de enfermeiros em nível de pós-graduação, contribuindo com artigos de qualidade e que abordem temas de relevância para o desenvolvimento da região. Chegou o momento, igualmente, de avaliarmos as nossas publicações quanto ao impacto dessa produção no desenvolvimento da Enfermagem na região.

Espera-se que esse processo de revitalização surja fortemente conforme se aproxima a escolha da nova sede para a RENE.

Bertha Cruz Enders
Presidente da RENE

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Pagliuca LMF (organizadora). Regimento Interno da Rede de Enfermagem do Nordeste. In: PINE RENE PROPREENE: documentos. Fortaleza: RENE, 1998. p.35-46.